

produtora de metalo-beta-lactamase com genes NDM foram relatados desde então. Nossa amostra identificou 2 casos (33%) com gene bla NDM sendo um deles associado a endocardite em paciente de 7 meses de idade. Estes achados sugerem patógeno cada vez mais virulento que afeta pacientes vulneráveis podendo levar a morte.

Palavras-chave: *Raoultella ornithinolytica*, Atibmicrobiano, resistência gene blaNDM

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103411>

PREVALÊNCIA DA COLONIZAÇÃO OU INFECÇÃO POR ENTEROCOCCUS SPP RESISTENTES À VANCOMICINA DE PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO NO RECIFE-PE

Kledoaldo Oliveira de Lima*,
Danylo Cesar Correia Palmeira,
Virgínia Menezes Coutinho, Líliada Gomes da Silva,
Rafaela Queiroz Ferreira Barros,
Guilherme Antonio Lima de Oliveira,
Andréza Cavalcanti Correia Gomes,
Izolda Maria Fernandes de Moura,
Maria Lúcia Silva Ramos,
Rafaela Miguel Viana Gomes,
Suenny Valeska Gomes Brito,
Claudia Fernanda Azevedo Braga Albuquerque,
Maria Carolina Wanderley Costa de Medeiros

Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

Introdução/objetivo: Atualmente, as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) correspondem às principais causas de morte primária que poderiam ser prevenidas, representando um dos mais importantes problemas de saúde pública, econômica e social. Um importante agente etiológico relacionado às IRAS são bactérias do gênero *Enterococcus*, principalmente os *Enterococcus faecium* e *Enterococcus faecalis*. São bactérias gram-positivas, normalmente encontradas no intestino e no trato genital feminino, capazes de sobreviver com facilidade em ambiente hospitalar. O objetivo desse trabalho foi relatar a frequência de colonização por *Enterococcus spp.* Resistentes à Vancomicina (VRE) em pacientes internados em hospital terciário no Recife-PE.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal para a avaliação da frequência de pacientes colonizados ou infectados por VRE, através de uma análise dos dados clínicos e laboratoriais fornecidos pelo Serviço de Arquivamento Médico (SAME-UFPE), interligado à Comissão de Controle de IRAS (CCIRAS), do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE/Ebserh) no período de janeiro a junho de 2023. Foram avaliados resultados de culturas microbianas para diagnóstico de infecções e swabs de vigilância.

Resultados: No período de janeiro a junho de 2023, cento e quarenta e quatro pacientes foram submetidos à precauções de contato por apresentarem colonização ou infecção por microrganismos Multidroga-resistentes (MDR). Vinte e sete pacientes albergavam VRE (18,8%), dos quais 26 encontravam-se colonizados (swabs de vigilância com crescimento de

VRE) e apenas uma hemocultura foi positiva para *Enterococcus faecium* resistente à vancomicina. A maioria dos pacientes eram do sexo masculino (n=15, 56%) e estavam internados nas enfermarias de clínica médica (n=08, 29,6%) e de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) (n=05, 18,5%). Dois pacientes apresentaram co-infecções com outras bactérias multidroga-resistentes, a *Klebsiella pneumoniae* (produtora de KPC) e a *Elizabethkingea meningoseptica* (produtora de classe B-metalobetalactamase).

Conclusão: Demonstrou-se uma alta frequência de VRE entre os pacientes submetidos à precaução de contato por microrganismos MDR. Além disso, cerca de 50% dos casos foram detectados em duas enfermarias de alta rotatividade do hospital avaliado. Dessa forma, salienta-se a importância na permanente atenção quanto às medidas de prevenção contra disseminação intra-hospitalar de microrganismos.

Palavras-chave: VRE, *Enterococcus*, Bactérias multidroga-resistentes, Resistência microbiana, Vigilância microbiológica

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103412>

PREVALÊNCIA DE CLOSTRIDIÓIDES DIFFICILE TOXIGÊNICO EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE PORTO ALEGRE

Luciana Giordani*, Viviane Horn de Melo,
William Latosinski Matos, Sofia Aquino Monteiro,
Juliana Bergmann,
Alessandra Helena da Silva Hellwig,
Grazielle Motta Rodrigues, Dariane Castro Pereira,
Rodrigo Mímino Paiva, Afonso L. Barth

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução/Objetivo: *Clostridioides Difficile* (CDI) é um bacilo gram-positivo produtor de esporos e toxinas relacionado com distúrbios do trato gastrointestinal. Diarreia e colite pseudomembranosa são as principais manifestações clínicas que ocorrem pela produção das toxinas A, B e binária, e das enzimas hialuronidase e colagenase, que danificam o citoesqueleto da célula epitelial, causando a secreção de fluido e inflamação. CDI é uma grande ameaça à saúde. Em 2017, foram estimados 223.900 casos em pacientes hospitalizados e 12.800 mortes nos Estados Unidos. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de CDI produtor de toxina e a prevalência da cepa hipervirulenta, relacionando com o local de internação e idade dos pacientes no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Materiais e métodos: Estudo retrospectivo para análise da prevalência de CDI produtor de toxina. Foram utilizados os dados do sistema de informática laboratorial do período de janeiro a 30 de abril de 2023. O diagnóstico de CDI foi realizado através de uma testagem em duas etapas: primeiramente, as amostras foram submetidas a um imunoensaio fluorescente (ECO F GDH, ECO Diagnóstica) para a detecção da enzima Glutamato Desidrogenase (GDH). Amostras GDH positivas foram submetidas à técnica de qPCR (Xpert® C. difficile BT, Cepheid) para detecção dos genes que codificam as toxinas B (tcdB) e binária (cdt), assim como a deleção em tcdC que identifica a